

A escrita é uma das formas mais eficazes de expressão do pensamento humano. No ambiente universitário, essa habilidade adquire um papel ainda mais relevante, pois serve como meio para a construção, sistematização e comunicação do conhecimento. Assim, aprender a escrever bem é fundamental para quem está na universidade, visto que, o domínio da escrita permite ao discente expressar seus pensamentos com objetividade e clareza, além de demonstrar competência acadêmica e intelectual. Para alcançar esse domínio, é imprescindível que o estudante também desenvolva habilidades correlatas, como o conhecimento das normas da ABNT, o uso de fontes confiáveis e o manejo de ferramentas tecnológicas que auxiliem na organização do conteúdo escrito.

Um dos primeiros desafios enfrentados pelos universitários é adequar suas produções textuais às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que regulam a elaboração de trabalhos acadêmicos no Brasil. Escrever bem, nesse contexto, não é apenas redigir com correção gramatical, mas também compreender a lógica por trás da estrutura dos gêneros acadêmicos, como resenhas, artigos e monografias. O conhecimento da ABNT é essencial para garantir que as ideias do autor sejam apresentadas de forma organizada, padronizada e passível de validação científica. A aplicação correta dessas normas fortalece a credibilidade do texto e permite que ele se insira adequadamente no meio acadêmico, respeitando os critérios de formatação, citação e referência exigidos pelas instituições de ensino superior.

Outro ponto crucial para a boa escrita universitária é o uso de fontes confiáveis. Em tempos de excesso de informações e proliferação de conteúdos questionáveis na internet, o discernimento na seleção das referências se tornou uma habilidade indispensável. Um texto bem escrito deve estar embasado em dados e argumentos consistentes, provenientes de autores reconhecidos na área de estudo. Aprender a identificar e utilizar essas fontes com criticidade contribui não apenas para a solidez argumentativa do texto, mas também para a formação ética do estudante como produtor e consumidor de conhecimento. Além disso, saber referenciar corretamente essas fontes, com base nas normas da ABNT, é uma maneira de evitar o plágio e garantir a integridade acadêmica.

Nesse processo de qualificação da escrita, o uso de ferramentas como o Zotero tem se mostrado extremamente útil. O Zotero é um gerenciador de referências que auxilia na organização de citações e na criação de bibliografias conforme os padrões exigidos. Ao dominar essa ferramenta, o discente economiza tempo, evita erros formais e pode se concentrar com mais profundidade na argumentação e no conteúdo do seu texto. O uso adequado do Zotero também reflete um amadurecimento na relação com a escrita acadêmica, pois demonstra que o estudante não apenas conhece as regras do jogo universitário, mas sabe utilizá-las com inteligência e eficiência.

Em suma, a habilidade de escrever bem é uma das mais importantes competências a serem desenvolvidas no percurso universitário. Ela não se limita à escrita gramaticalmente correta, mas se estende à capacidade de articular ideias com clareza, sustentar argumentos com fontes confiáveis, obedecer às normas acadêmicas e utilizar ferramentas tecnológicas apropriadas. A prática constante da escrita, aliada ao aprendizado de normas como as da ABNT, à atenção à

confiabilidade das fontes e ao uso de recursos como o Zotero, constitui um caminho seguro para o desenvolvimento intelectual e profissional do estudante universitário. Dessa forma, investir no aprimoramento da escrita é, antes de tudo, investir na própria formação como sujeito crítico, ético e autônomo dentro e fora da universidade.¹

¹ Uso de inteligência artificial generativa ChatGPT para: correção de ortografia, pontuação e Brainstorm.